

Atuação da Fisioterapia no tratamento das poliartralgias geradas pela Chikungunya

Physiotherapy performance in the treatment of polyarthralgias generated by Chikungunya

Stefany Rebeca Lima da Silva¹, Fernando Mendonça Cardoso²

¹ Graduanda em Bacharel em Fisioterapia no Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP/ULBRA. Palmas - TO, Brasil. E-mail: sra.rebecalima@gmail.com

² Fisioterapeuta. Professor do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Luterano de Palmas – CEULP/ULBRA. Especialista em Terapia Manual e Postural, Palmas – TO, Brasil. E-mail: fcardoso@ceulp.edu.br

Endereço para correspondência: Stefany Rebeca Lima da Silva. Rua NC 14, quadra 27, lote 12, setor bela-vista, Taquaralto, CEP: 77064704, Palmas – Tocantins. Telefone: (063) 992148961. sra.rebecalima@gmail.com

RESUMO

Introdução: As poliartralgias geradas pela Chikungunya, são dores que acometem várias articulações do corpo, podendo gerar incapacidade, com duração de semanas, meses e até mesmo anos, a Fisioterapia vem de encontro a promoção e melhora da qualidade de vida ajudando na melhora das sintomatologias. **Objetivo:** Verificar através da literatura, quais os benefícios da Fisioterapia em pacientes com poliartralgias geradas pela Chikungunya. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão sistemática com base na literatura de artigos publicados nos últimos 5 anos, na base de dados da SciELO, LILACS, PubMed e Google Acadêmico, sendo selecionados artigos em português, inglês e espanhol, que contenham informações sobre a Chikungunya, as poliartralgias e a Fisioterapia no tratamento das poliartralgias geradas pela Chikungunya; para exclusão foi observado o tempo de publicação, as temáticas não relacionadas ao tema deste estudo. Para análise dos dados foi utilizado o fluxograma Prisma 2009. **Resultados:** Foram encontrados 503 artigos, dos quais após aplicação de critérios de exclusão e inclusão, 7 foram removidos por serem duplicatas, 26 por se tratar de artigos pagos, 461 após leitura do resumo; dessa forma apenas 9 foram inclusos na presente pesquisa. As técnicas da Fisioterapia, como cinesioterapia, hidroterapia, termofoto e eletroterapia, são benéficas para o tratamento das poliartralgias, quando associadas promovem melhora da qualidade de vida por meio da diminuição das sintomatologias. **Conclusão:** Embora existam poucos estudos sobre o tratamento fisioterapêutico específico para Chikungunya, o presente estudo conclui que a Fisioterapia atua promovendo melhora da qualidade de vida.

Descritores: Fisioterapia. Chikungunya. Artralgia. Tratamento.

ABSTRACT

Introduction: The polyarthralgias generated by Chikungunya, are pains that affect various joints of the body, and can generate disability, lasting for weeks, months and even years, Physiotherapy comes against the promotion and improvement of quality of life helping in the improvement of symptoms. **Objective:** To verify through the literature, what are the benefits of Physiotherapy in patients with polyarthralgias generated by Chikungunya. **Methodology:** This is a systematic review study based on the literature of articles published in the last 5 years, in the database of SciELO, LILACS, PubMed and Google Scholar, with articles selected in Portuguese, English and Spanish, containing information on Chikungunya,

polyarthralgias and Physiotherapy in the treatment of polyarthralgias generated by Chikungunya; for exclusion, the time of publication was observed, the themes unrelated to the theme of this study. For data analysis, the flowchart Prisma 2009 was used. **Results:** 503 articles were found, of which after applying exclusion and inclusion criteria, 7 were removed for being duplicates, 26 for being paid articles, 461 after reading the abstract; thus, only 9 were included in the present research. Physiotherapy techniques, such as kinesiotherapy, hydrotherapy, thermography and electrotherapy, are beneficial for the treatment of polyarthralgias, when associated, they improve the quality of life through the reduction of symptoms. **Conclusion:** Although there are few studies on the specific physiotherapeutic treatment for Chikungunya, the present study concludes that Physiotherapy works to improve the quality of life.

Descriptors: Physiotherapy. Chikungunya. Arthralgia. Treatment.

INTRODUÇÃO

A febre Chikungunya é provocada pelo vírus CHIKV (Vírus Chikungunya), transmitido pelo vetor *Aedes Aegypti* ou *Aedes Albopictus* fêmea, teve seu primeiro registro no Brasil em 2014 em Oiapoque – AP, este foi considerado o centro epidêmico da doença¹.

Durante o período de 2015 a 2017 os casos registrados de CHIKV se alastraram pelo território brasileiro, mais comumente nas regiões de climas tropicais, onde o mosquito vetor é frequentemente encontrado, nesse período ocorreram mais de 500.000 casos registrados no Brasil, sendo que deste somente em 2016 foram registrados 277.882¹.

O indivíduo infectado pode apresentar como sintomatologia: mialgia intensa, febre súbita, cefaleia, conjuntivite, erupções cutâneas, náuseas, vômitos e artralgia debilitante com ou sem edema; podendo na maioria dos casos persistir em várias articulações por meses, ou até anos².

No geral a CHIKV possui a fase aguda que o indivíduo infectado provavelmente apresentará todos os sintomas listados anteriormente. E na fase crônica, permanece as poliartralgias intensas, persistentes e debilitantes; levando alguns indivíduos a terem suas atividades de vida diária prejudicadas, por consequência, redução da qualidade de vida consideravelmente².

Através da picada do mosquito na pele humana, a saliva é inoculada juntamente com o vírus CHIKV, que contém propriedades anti-hemostáticas e imunomoduladoras, com a infiltração precoce ocorre o aumento de citocinas e uma reprodução viral nos macrófagos e nos fibroblastos cutâneos, sendo disseminada para os gânglios linfáticos, posteriormente é liberada com diversas citocinas pró-inflamatórias para a circulação afetando os órgãos alvos, como articulações e músculos³.

A artralgia é caracterizada pela dor nas articulações, quando o indivíduo apresenta dor em mais de quatro articulações dá-se o nome de poliartralgias, as articulações periféricas e sinoviais são as mais acometidas. Três processos podem desencadear a artralgia: inflamação sinovial, devido ao quadro infeccioso de causa viral, processos inflamatórios como a artrite reumatoide, ou mecânicos, sem inflamação, ocasionadas por lesões e ou desgastes como a osteoartrite^{2,3}.

Para o diagnóstico é realizado os exames laboratoriais, após confirmação da patologia instalada, segue se protocolo de tratamento com vista a diminuição das sintomatologias, uma vez que não possui vacinação para o CHIKV^{3,4}.

Na fase aguda, a hidratação, o repouso e o uso de analgésicos são essenciais para diminuir a evolução da doença. Na fase crônica, o indivíduo pode ou não apresentar dores articulares persistentes, com quadro álgico leve, moderado ou forte; sendo utilizado as terapias alternativas, para amenizar o quadro clínico⁴.

A Fisioterapia por sua vez, usa terapias alternativas que promove melhora da qualidade de vida, pela diminuição dos quadros álgicos e melhora das funções musculoesqueléticas acometidas, além disso, atua em ambas as fases do tratamento, prevenindo na fase aguda; e reabilitando na fase crônica⁴.

A CHIKV é uma patologia relativamente nova; existem poucos estudos realizados no Brasil, o tratamento adequado é muito importante, pois as sequelas dessa patologia provocam impactos consideráveis na qualidade de vida desses indivíduos infectados, bem como na economia do País, sendo um problema de saúde pública, gerando afastamento de trabalhadores por incapacidade².

Para verificar os benefícios da atuação fisioterapêutica o presente estudo fez o levantamento dos tratamentos que foram mais efetivos para as poliartralgias geradas pela Chikungunya, contribuindo para futuros trabalhos práticos, além de proporcionar aos pacientes melhora do quadro clínico e dos fatores psicossociais, que está diretamente ligado a qualidade de vida⁵.

METODOLOGIA

O presente estudo foi realizado no Centro Universitário Luterano de Palmas – (CEULP/ULBRA), no período de agosto de 2019 a junho de 2020, estando contido nesse intervalo desde a escolha do tema e elaboração do projeto, até à apresentação do mesmo para a Banca Examinadora.

A pesquisa trata-se de revisão sistemática com base na literatura e artigos publicados com intuito de verificar os benefícios da Fisioterapia no tratamento das poliartralgias geradas pela Chikungunya.

Para a busca de materiais online foram utilizadas de forma isolada ou associada os seguintes descritores: Fisioterapia, Chikungunya, artralgia, tratamento.

As informações obtidas para análise foram encontradas no banco de dados da Scientific Electronic Library Online - SciELO, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde - LILACS, PubMed e Google Acadêmico. Para análise dos dados foi utilizado o fluxograma PRISMA 2009.

Inicialmente foram selecionadas as publicações divulgadas nos últimos 5 anos, onde foram selecionadas publicações em português, inglês e espanhol. Os dados encontrados foram selecionados, compilados e apresentados sob forma de discussão.

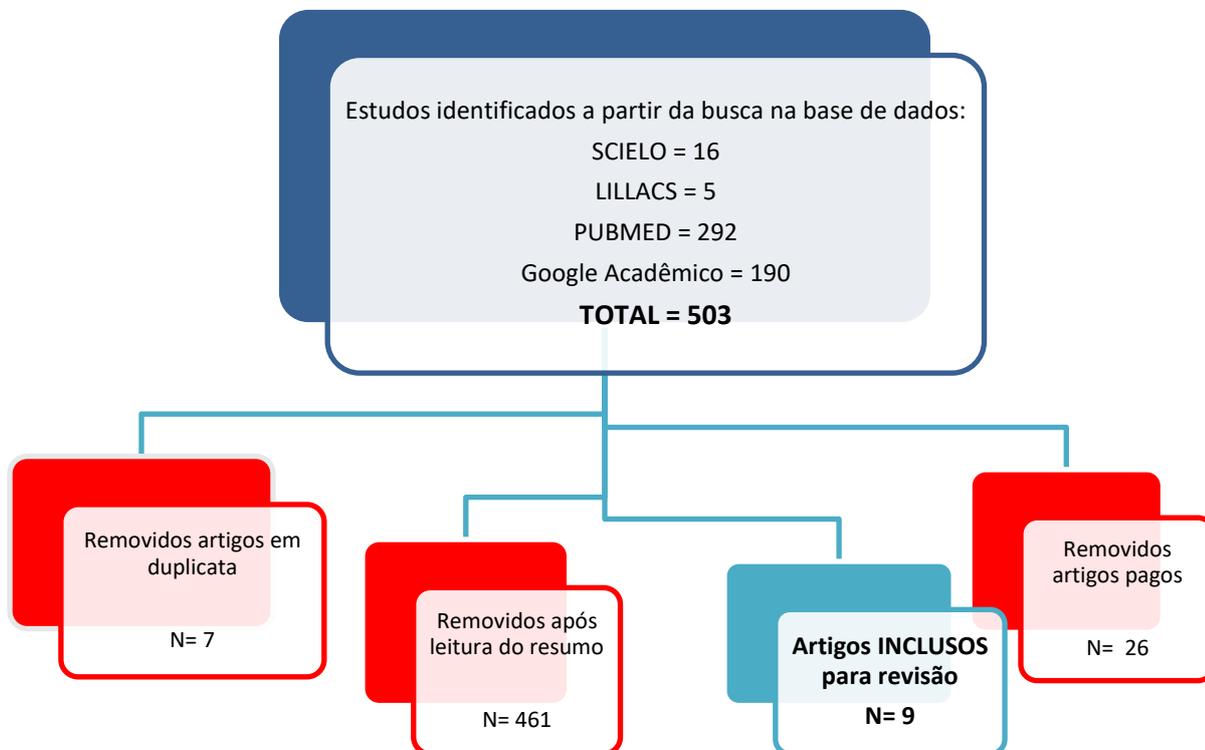


Figura 1: Fluxograma Prisma 2009

Para inclusão dos artigos, estes deviam apresentar informações sobre a Chikungunya, as poliartalgias e por fim sobre a Fisioterapia no tratamento das poliartalgias geradas pela Chikungunya; e para exclusão foi observado o tempo de publicação, as temáticas não relacionadas ao tema deste estudo e artigos pagos.

Todas as informações obtidas para esta pesquisa foram retiradas de materiais publicados e já disponibilizados pela literatura, por tanto o presente estudo foi realizado conforme a resolução 466/2012, não havendo, portanto, intervenção ou abordagem direta aos seres humanos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados 503 artigos dos últimos 5 anos, nas bases de dados da SciELO, LILACS, PubMed e Google Acadêmico, após aplicação de critérios de exclusão e inclusão sendo que 7 foram removidos por serem duplicatas, 26 por se tratar de artigos pagos, 461 após leitura do resumo. Dessa forma dos 503 artigos encontrados apenas 9 artigos foram incluídos para a pesquisa como ilustra a Figura 1.

Dos 9 artigos, 3 foram usados apenas para introdução; pois não relata o tratamento da Fisioterapia de forma específica, 6 continham tratamento fisioterapêutico para as artralguas geradas pela CHIKV, onde 2 são estudo de revisão sistemática.

A Fisioterapia tem por principal objetivo reduzir os quadros inflamatórios e álgicos, bem como melhora da funcionalidade das articulações que são afetadas pela artralgia desencadeada pelo vírus CHIKV, por meio do trabalho de fortalecimento e alongamento dos músculos que são acometidos secundariamente pelas posturas adotadas, devido a dor, que provocam o enfraquecimento e encurtamentos destes.⁶

Segundo Buitrón et al⁷ o tratamento realizado para pacientes com artrite são os mesmo para as artralgia geradas pela CHIKV que são: a promoção de analgesia por meio de exercícios aeróbicos de baixa intensidade, o que vem de encontro com o estudo de Marques et al,⁶ que constatou que a prática de atividades leves, bem como o tratamento realizado em pacientes reumatológicos, pode ser usado em pacientes com artralguas devido a CHIKV, obtendo sucesso na diminuição da dor. Porém, o tratamento não deve ser o mesmo, pois cada paciente possui suas particularidades.⁷

Para uma boa avaliação fisioterapêutica, esta deve ser completa, analisando a dor pela EVA (escala analógica de dor)^{2,5,6,8}; amplitude de movimento com o goniômetro^{2,6}; força muscular com TEM, presença de edema com perimetria, condicionamento cardiorrespiratório com teste de caminhada² e qualidade de vida com SF-36^{5,8}. Com a avaliação realizada, o fisioterapeuta pode traçar seus objetivos e condutas com base nas necessidades de cada paciente^{6,7}.

Segundo Oliveira e Silva², a Cinesioterapia pode reduzir os quadros álgicos, proporcionar melhora da funcionalidade; neste estudo foi realizado terapia manual, cinesioterapia e caminhadas diariamente durante 4 semanas, quando houve dor, concordando com Marques et al⁶, que afirma que a pratica de atividades físicas são essenciais para a diminuição da dor, portanto exercício só não deve ser realizado quando há forte dor.

Enquanto, Oliveira e Silva² utilizaram apenas cinesioterapia, no estudo de Ribeiro et al⁵, foi realizado um protocolo com vista a analgesia utilizando apenas aparelhos da termo, foto e eletroterapia durante 10 dias de segunda a sexta; usando ultrassom, laser e TENS (Neuroestimulação elétrica transcutânea), obtendo diminuição dos quadros álgicos e conseqüentemente melhora da qualidade de vida como avaliado pelo SF-36.

Embora os aparelhos também promovam diminuição dos quadros álgicos, é necessário a aplicação de cinesioterapia para que o tratamento tenha seus benefícios prolongados⁶.

O tratamento cinesioterapêutico associado a termo, foto e eletroterapia; tem proporcionado resultados duradouros, com diminuição álgica, melhora da funcionalidade, amplitude de movimento, força muscular e condicionamento cardiorrespiratório; provocando impactos positivos na qualidade de vida desses pacientes que sofrem com poliartralgias pós Chikungunya^{6,8,9}.

No estudo de Oliveira et al⁸, foi realizado 9 sessões, 2 vezes na semana, com duração de aproximadamente 1 hora. Foi aplicado cinesioterapia, terapia manual (para melhora da mobilidade e ganho de força muscular) e aparelhos da eletroterapia: TENS, Ultrassom e Laser (para analgesia), após a aplicação deste tratamento observou-se, diminuição da morbidade, melhora funcional, diminuição de dor, aumento de força muscular e melhora da qualidade de vida.

A hidroterapia é uma prática da Fisioterapia que atua promovendo melhora da qualidade de vida com técnicas como: Bad ragaz, halliwick, exercícios tridimensionais, e aeróbicos, além de diminuir os impactos da gravidade sobre as articulações que geram dor, promovem também ganho de força, melhora flexibilidade e propriocepção; proporcionam ao indivíduo bem-estar, estimulando o autocuidado^{6,7,9}.

No estudo de Marques et al⁶, a promoção de qualidade de vida. Na fase aguda, os exercícios leves, terapia manual, crioterapia, TENS, e uso bandagens e órteses; atuam promovendo analgesia e melhora dos quadros inflamatórios.

Para a fase crônica, Marques et al⁶, objetivou diminuição da dor, aumento de força muscular, promovendo melhora da mobilidade e da qualidade de vida por meio de: ultrassom, laser, terapia manual, hidroterapia, exercícios ativo livre progredindo para resistidos, alongamentos, treino proprioceptivo e exercícios aeróbicos.

As técnicas da Fisioterapia são essenciais para o tratamento das poliartralgias, promovendo melhora da qualidade de vida significativamente. Porém existem poucos estudos relacionados diretamente ao tratamento fisioterapêutico para as poliartralgias causadas pelo vírus CHIKV^{6,9}.

A cinesioterapia, a hidroterapia e a termofoto e eletroterapia, associados são aliados primordiais para o fisioterapeuta no tratamento reabilitativo dos pacientes acometidos pelas poliartralgias por Chikungunya, promovendo a melhora da qualidade de vida^{6,8,9}.

CONCLUSÃO

A Fisioterapia pode atuar nas diferentes fases das poliartralgias geradas pela Chikungunya, principalmente na fase crônica, reabilitando a funcionalidade, por meio da ausência de dor que suas técnicas proporcionam. Embora exista poucos estudos sobre o tratamento fisioterapêutico específico para Chikungunya, o presente estudo conclui que a Fisioterapia atua promovendo melhora da qualidade de vida desses pacientes, e expõe a necessidade e o desafio de realizar um estudo prático, para a análise da efetividade das técnicas apresentadas.

REFERÊNCIAS

- 1 Souza TMA, Ribeiro EDA, Corrêa VC, Damasco PV, Santos CC, Nogueira FB, et al. Seguindo os passos do vírus Chikungunya no Brasil: Os primeiros casos autóctones em Amapá em 2014 e sua emergência no Rio de Janeiro durante 2016. *Vírus*; 2018.
- 2 Oliveira AS, Silva JG. Efeito de um programa de tratamento fisioterapêutico em paciente com poliartralgia persistente pós-febre de Chikungunya: Relato de caso. *Revista Dor*. São Paulo; 2017.
- 3 Marques CDL, Duarte ALBP, Ranzolin A, Dantas AT, Cavalcatin NG, Gonçalves RSG, et al. Recomendação da Sociedade Brasileira de Reumatologia para diagnóstico e tratamento da febre Chikungunya. Parte 1 – Diagnóstico e situações especiais. *Revista Brasileira de Reumatologia*; 2017.
- 4 Ministério da Saúde (Brasil). Manejo clínico: Chikungunya. 2ed. Brasília: 2017.
- 5 Ribeiro AMBM, Pimentel CM, Guerra ACCG, Lima MRO. Abordagem fisioterapêutica na fase tardia da Chikungunya: Relato de caso. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*. Recife; 2016.
- 6 Marques CDL, Duarte ALBP, Ranzolin A, Dantas AT, Cavalcatin NG, Gonçalves RSG, et al. Recomendação da Sociedade Brasileira de Reumatologia para diagnóstico e tratamento da febre Chikungunya. Parte 2 – Tratamento. *Revista Brasileira de Reumatologia*; 2017.
- 7 Buitrón Y, Morillo T, Zemanate L, Ijaji B, Juajino AM, Portilla D, et al. Papel do fisioterapeuta na funcionalidade de pacientes com febre de Chikungunya. *Cauca*; 2015.
- 8 Oliveira AVR, Moraes SAS, Almeida MCE, Mesquita ICN, Tenório PML. Fisioterapia reduz dor, aumenta força e melhora qualidade de vida em pacientes com poliartralgias pós infecção por vírus Chikungunya. *Pará*; 2017.
- 9 Cardoso TV, Ladeia APA, Alves JJS, Gusmão JV. Desafios da Fisioterapia no tratamento da dor articular por Chikungunya. Livro: Fundamentos e Práticas da Fisioterapia 4; Atena Editora: 2018. p. 37-47